



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	TEMPERAMENTO IRRITÁVEL E ENVOLVIMENTO COM BULLYING EM ADOLESCENTES
<b>Autor</b>	BIANCA PEIXOTO NASCIMENTO
<b>Orientador</b>	ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

**Introdução:** A agressão que ocorre em resposta a algum estímulo ambiental é denominada de reativa. Em geral, a agressividade reativa está associada aos déficits em processar informações sociais, ao temperamento propenso a raiva e a desregulação emocional. Atitudes agressivas, tendo a prática de bullying como uma das apresentações, constituem-se como um problema de prevalência elevada nas escolas. O envolvimento com o bullying, seja como agressor ou como vítima, está associado a um pior ajustamento psicossocial e a dificuldades de aprendizagem. Entretanto, ainda são poucos os estudos que relacionam aspectos psicobiológicos, como o temperamento irritável, e alterações de comportamento em adolescentes. **Objetivo:** Verificar a associação entre temperamento irritável e o envolvimento com o comportamento de bullying em adolescentes. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com alunos matriculados do 5º ao 9º ano em uma escola da rede pública estadual, com idade entre 10 e 17 anos, de ambos os sexos. A avaliação do comportamento de bullying foi por meio da versão modificada do Questionário de Avaliação de Bullying - versão vítima e versão agressor. Para avaliação do temperamento irritável, foi utilizado o Índice de Reatividade Afetiva (ARI). O projeto foi aprovado pelo CEP-HCPA (CAEE nº 06602412.8.0000.5327) e os pais ou responsáveis autorizaram a participação dos adolescentes na pesquisa. **Resultados:** Foram avaliados 297 alunos, sendo 165(55,6%) do sexo feminino, com média (desvio padrão) de idade de 12(DP=1,59) anos. A média geral do ARI foi de 10,8(DP=3,70). Em relação ao envolvimento com o bullying, as médias como agressor e como vítima foram de 26,3(DP=4,94) e 28,1(DP=6,08), respectivamente. Foi encontrada correlação moderada positiva significativa entre maior envolvimento com bullying tanto como agressor ( $r=0,402$ ) e como vítima ( $r=0,342$ ) com temperamento mais irritável ( $p<0,001$ ). **Conclusões:** Os resultados sugerem a associação entre o envolvimento com bullying e o temperamento mais irritável. Entretanto, o delineamento transversal não permite verificar a relação de causalidade. Assim, novos estudos que investiguem determinantes de regulação emocional são necessários para prevenir o comportamento de bullying no ambiente escolar.